IV CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO E ADUANEIRO DA RECEITA FEDERAL

Tributação, Inteligência e Justiça Fiscal

# Pilar 2: desafios e reflexos no Brasil

Zabetta Macarini

Outubro de 2026

# Implementação | Complexidade normativa

O que torna a regra particularmente complexa

## 1 Volume e densidade

Mais de 2.000 páginas de orientações, com conceitos, ajustes e regras que precisam ser compreendidos de forma integrada.

## 2 Ineditismo e evolução

O Pilar 2 está sendo implementado ao mesmo tempo em várias jurisdições, enquanto as regras ainda evoluem (diferente de temas já maduros como IVA e TP).

## 3 Brasil

**Estrutura normativa atípica:** Ampla disciplina infralegal, inclusive em temas tradicionalmente tratados em lei, com conceitos únicos.

# Implementação | Complexidade operacional

Dados, sistemas, governança e custo de compliance

## Calcular o Imposto Mínimo exige

**Extração dos dados** → **Tratamento Conciliação** → **Apuração ETR GloBE** → **Reporte e governança**

- sistemas e tecnologia
- dados e controles internos
- equipes e treinamento
- coordenação entre países

**Resultado: custo permanente de implementação e compliance**

## A pergunta de fundo

**Até que ponto todo esse custo e toda essa complexidade são proporcionais ao resultado que se pretende alcançar?**

O Pilar 2 foi pensado para funcionar com ampla adesão internacional. Mas essa adesão não ocorreu da forma esperada.

**EUA**
solução própria / SBS

**China**
sem regras GloBE

**Sem a adesão desses países, o futuro do Pilar 2 está em xeque?**

# Questões práticas | Exemplos

Como a complexidade aparece quando as regras são aplicadas na prática

## 1 Variação cambial e SH Transitório

**O SH Transitório usa dados do CbCR para evitar o cálculo GloBE completo.**

Quando o grupo trabalha com moedas funcionais e padrões contábeis diferentes, as bases precisam ser compatibilizadas e convertidas. A variação cambial pode alterar os valores usados nos testes.

**Consequência: a perda do Safe Harbour pode afetar períodos seguintes e aumentar o nível de compliance.**

## 2 GIR e Troca de informações

**Aqui, a dificuldade é menos o cálculo e mais a governança.**

O filing tende a ser coordenado pela matriz, mas os dados são produzidos localmente. É preciso definir quem produz, valida, consolida e reporta — e garantir a troca entre jurisdições.

**Consequência: o filing centralizado só funciona com boa governança interna e infraestrutura externa de troca de informações.**

# Simplificação | Safe Harbours

Simplificação como resposta à complexidade e ao custo de compliance

## O papel dos Safe Harbours

Reduzir complexidade e custo de compliance quando o risco de imposto complementar é menor.

### Na prática:

- evitar cálculos completos
- concentrar esforço onde ele é necessário
- tornar o sistema mais proporcional

## SESH

**Safe Harbour de ETR Simplificada**

**MENOS AJUSTES**

**Agenda reforçada pelo pacote Side-by-Side**

## Brasil: simplificação

As empresas já convivem com elevado volume de obrigações acessórias. Reduzir cálculos completos pode ter impacto relevante sobre o custo de compliance.

### Diálogo e previsibilidade

Consultas públicas e Perguntas & Respostas ajudam a identificar problemas e construir soluções simples e seguras.

# Reflexos | Incentivos Fiscais

O desenho do benefício passa a influenciar seu efeito econômico

**Incentivo fiscal** ➡ **Tributos Abrangidos ↓** ➡ **ETR GloBE ↓** ➡ **Top-up Tax ↑**

## SUDAM / SUDENE

Benefícios de desenvolvimento regional tornam a discussão especialmente relevante: é preciso preservar sua efetividade econômica no ambiente GloBE.

## Art. 37 da Lei nº 15.079/24

A **conversão em QRTC** é o caminho previsto em lei para preservar o efeito econômico dos incentivos regionais diante das regras do Pilar 2.

# Reflexos | Side-by-Side e o futuro da TBU

Como conciliar eventual qualificação com a agenda de aperfeiçoamento?

## 1 TBU hoje

Regime amplo, alcançando de forma abrangente os lucros de controladas no exterior — diferente do desenho de muitos regimes CFC.

## 2 Novo elemento: SBS

Se a TBU for reconhecida no Side-by-Side, uma mudança estrutural pode colocar essa qualificação em risco.

## 3 Modernização

As questões que motivaram a revisão da TBU permanecem. O desafio é conciliar qualificação e aperfeiçoamento.

IV CONGRESSO DE
DIREITO TRIBUTÁRIO
E ADUANEIRO
DA RECEITA FEDERAL

Tributação, Inteligência e Justiça Fiscal

# Obrigada.

APOIO
BID
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REALIZAÇÃO
Receita Federal
MINISTÉRIO DA FAZENDA